

## **Perfil epidemiológico dos casos diagnosticados de Hanseníase em Sergipe entre 2005 a 2014.**

**Dayane da S. Oliveira<sup>1</sup>, Rebeca S. Moreira<sup>1</sup> Fernanda S. Formentin<sup>1</sup>, Joelma R. P. de Santana<sup>1</sup>, Janylle S. Rodrigues<sup>1</sup>, Marco A. O. Góes<sup>1</sup>**

*<sup>1</sup>UFS – Universidade Federal de Sergipe – Campus Antônio Garcia Filho – Departamento de Medicina de Lagarto – Liga Acadêmica de Infectologia e Medicina Tropical*

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica, de evolução lenta, cujo principal agente etiológico é o bacilo *Mycobacterium leprae*, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicas. É de grande importância para a saúde pública devido à sua magnitude e seu alto poder incapacitante. O presente estudo tem caráter descritivo e visa demonstrar um panorama geral dos casos diagnosticados de Hanseníase no estado de Sergipe por regionais, unidade de saúde, modo de detecção, faixa etária e sexo segundo dados colhidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação no período de 2005 a 2014. De um total de 4750 casos diagnosticados nesse período, o maior número de casos ocorreu nas Regionais de Aracaju, com 39,9%, e Itabaiana com 16,5%. O menor número foi observado na Regional de Propriá com 5,1%. Com relação a Unidade de saúde de diagnóstico, a atenção primária à saúde diagnosticou 76,8% casos do total, reforçando dados da literatura de que o diagnóstico na atenção básica é importante e essencialmente clínico. A respeito do modo de detecção, a maioria dos casos foram diagnosticados por encaminhamento 45,1% e demanda espontânea 44,1%. Exame de contatos revelou um total de 3,8%. A faixa etária mais acometida em ambos os sexos foi entre 20 e 59 anos, com 33,6% dos casos no sexo masculino e 33,7% no sexo feminino; e a menos acometida foi entre 1 a 4 anos com 0,3%. A Hanseníase ainda é uma doença prevalente no estado de Sergipe e sua ação de controle está baseada em políticas que estimule a detecção e tratamento precoces na Atenção Primária à Saúde. Apesar da mesma poder atingir qualquer faixa etária de ambos os sexos, entretanto, raramente ocorre em crianças e a faixa mais acometida é a economicamente ativa; o que eleva a Hanseníase a um problema não só de saúde, mas também econômico e social.

**Palavras-chave:** Hanseníase, diagnóstico, epidemiologia.

**Apoio:** PROEX/UFS/PIBIX 2016.